

A caracterização da demanda de um serviço de saúde é fundamental para o planejamento das ações deste serviço, sejam elas assistenciais ou de pesquisa. Este estudo pretende descrever o perfil demográfico da população atendida no serviço de Pré-natal da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Foram incluídas todas as gestantes a partir dos 20 anos de idade, entre 21 e 28 semanas de gestação, que procuraram atendimento durante os meses de dezembro de 1991 e agosto de 1992. As pacientes responderam a questionário padronizado, incluindo questões relativas a aspectos demográficos, como parte do Estudo Brasileiro do Diabetes Gestacional (EBDG). As características das 653 pacientes arroladas são as seguintes: média de idade: 27,7 anos; índice de massa corporal médio: 34,5 kg/m²; 62,9% são brancas, 19,1% pretas e 17,6% pardas. 90,7% das mulheres são alfabetizadas, com grau de escolaridade assim distribuído: I grau, 80,6%; II grau, 16,2 e III grau, 3,2% (completo ou incompleto). 91,6% são casadas ou têm companheiro e 68,1% não planejaram sua gestação. 62,7% não trabalham fora de casa e entre aquelas que trabalham (37,3%) as ocupações mais frequentes são: domésticas (9%) e aux. de limpeza (14,8%). Apenas 3,8% foram encaminhadas por serviços de menor complexidade por problemas específicos de saúde. Observamos que o índice de massa corporal médio é elevado e que a maioria é de raça branca, alfabetizada e doméstica. Apesar da escolaridade, a maior parte das gestantes não planejou sua gestação e não foi encaminhada por um serviço de saúde de menor complexidade. Isto levamos a questionar o funcionamento do atendimento pré-natal nos níveis primário e secundário. (CNPq)